

» Entrevista | **RAFAEL BUENO** / SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO DF

Ao *CB.Agro*, chefe da pasta destacou uma série de ações para incentivar os produtores locais, como a FestFlor — que segue até amanhã, na sede da Embrapa, com entrada gratuita —, canais de irrigação e melhoria nas estradas

# Incentivo à produção local

» IAGO MAC CORD\*

Em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Roberto Fonseca, no programa *CB.Agro de ontem* — parceria do *Correio* com a *TV Brasília* —, o secretário da Agricultura do Distrito Federal, Rafael Bueno, falou sobre ações importantes desenvolvidas pelo governo do DF no setor, como o evento FestFlor, o fomento à produção de queijo, ovos e mel, os investimentos em canais de irrigação e nas estradas rurais, facilitando o escoamento da produção.



Aponte a câmera do celular e veja a entrevista

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Minervino Júnior/CB



FestFlor abre as portas ao público das 11h às 19h

Iniciada na quinta-feira e com duração até amanhã, a 9ª edição do FestFlor tem sido essencial para a movimentação da economia e produção da capital, segundo Bueno. Ele explica que, apesar de o DF não ser mais o primeiro mercado consumidor de flores, o consumo aqui ainda é elevado e o setor movimentava muito dinheiro. "Nós temos uma característica importante para isso: Brasília é uma cidade-parque. Se nós observarmos toda a arborização, toda a parte de paisagismo, por si só já abre um grande leque de mercado. (...) Apenas o mercado de palmeiras — produção e comércio —, no ano passado, girou em torno de R\$ 50 milhões", destacou o secretário.

Bueno explicou, ainda, que o DF possui diferentes setores de comércio floral, entre eles flores de corte, flores de vaso, flores para forração e produtores de grama. Para fomentar esses produtores da região, o governo

local investe em eventos como o FestFlor, criando canais rápidos de comercialização, onde o consumidor final tem oportunidade de ter capacitação e treinamento. "A cadeia da floricultura tem uma característica singular aqui no DF, porque ela é formada, basicamente, por agricultura familiar e, também, pequenos e médios produtores. Então, é uma cadeia que realmente emprega muita mão de obra, mas beneficia os pequenos produtores", completou.

## Água

O gestor também destacou o investimento em tubular os canais de irrigação que alimentam o entorno. Ele comemorou a marca de 100km de canais tubulados conquistada há duas semanas. "O Distrito Federal tem uma característica que é termos cursos de água bastante estreitos, com pouco volume, porque aqui é uma região

de nascentes, e isso dificulta o processo de irrigação e de levar água até os produtores rurais", disse. Atualmente, mais de 890 famílias são beneficiadas diretamente pelo projeto e muitas outras de forma indireta.

O secretário lembrou que quando chegaram à comunidade para realizar o estudo de tubulação, não apenas para melhorar o que existia, mas também para ampliar o ramal e alcançar mais propriedades, encontraram uma situação que classificou de triste: produtores que estavam abandonando suas terras porque não tinham água para produzir.

Para o secretário, falar de água é falar de alimento, porque, se tem água, tem alimento. "Essa garantia significa mais verduras, legumes, frutas e grãos disponíveis ao longo do ano, o

que ajuda a estabilizar os preços e reduzir os picos de variação", observou

## Trafegabilidade

O dirigente enfatizou que também são necessárias boas estradas, que são fundamentais quando se fala em logística. "Não adianta incentivar a produção e construir centros de comercialização de excelência se o produto chega danificado por causa de estradas ruins", assinalou.

Pioneiro, o DF faz a utilização de resíduos da construção civil (RCCs), para restaurar estradas rurais. Trata-se de um material que possui alto teor poluente e que, se descartado de forma irregular, pode trazer danos ao ecossistema. "Assim, ganhamos ambientalmente também".

Existem estradas rurais no DF que possuem a tecnologia do RCC há três anos e apresentam uma qualidade de trafegabilidade excepcional, avaliou o chefe da pasta. Ele acrescentou que o DF é uma unidade da federação pequena, mas há muitos produtores que moram na zona rural, muitos idosos e, frequentemente, é necessário acionar ambulâncias, caminhões para entrega de insumos ou ônibus escolares.

## Do queijo ao mel

Além disso, Rafael Bueno ressaltou as ações da secretaria para investir nos produtores de queijo, ovos e mel do DF e entorno. De acordo com ele, o DF não possui uma grande produção de laticínios, porém, atualmente, há de 30 a

40 queijeiros regularizados e se busca legalizar mais.

Enquanto isso, em São Sebastião, a pasta visa investimento na produção de ovos, voltado para agricultores familiares e um assentamento rural do DF "Este ano, a comunidade solicitou investimentos para aumentar a produção, mas decidimos que não aumentaríamos a produção. Vamos regularizar a produção", afirmou.

Bueno também enxerga a apicultura local com otimismo. Ele lembrou que o DF produz um mel com um valor agregado muito bom, o de arueira, que está sendo bastante pesquisado em Minas Gerais e há informações sobre seu potencial medicinal, devido aos compostos fenólicos.

\*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

# PROMOÇÃO FINALISTAS encontro <sup>BRASÍLIA</sup> Gastrô

NA COMPRA DE 1 GARRAFA DE VINHO  
DA IMPORTADORA DEL MAIPO,  
GANHE OUTRA IGUAL,  
MEDIANTE PAGAMENTO COM **CARTÃO CAIXA:**  
MASTERCARD BLACK, VISA INFINITE,  
ELO NANQUIM OU ELO DINERS CLUB.

PROMOÇÃO VÁLIDA DE 20/11 A 10/12, PARA RÓTULOS SELECIONADOS, CONSUMIDOS NOS RESTAURANTES PARTICIPANTES.



ESCANEE O QR CODE E CONFIRA O REGULAMENTO, OS RÓTULOS E ESTABELECIMENTOS QUE PARTICIPAM DA PROMOÇÃO.

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



PROMOÇÃO:



www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br